

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
MUNICÍPIO DE ALEGRE



Relatório Anual de
Gestão 2018

Adalberto Louzada Rocha
Secretário Municipal de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	Alegre
Área	772,7 Km²
População	30.568 (estimativa)

Fonte: IBGE

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretaria Municipal de Saúde
Número CNES	6519822
CNPJ	27.174.101/0001-35
Endereço	Rua Olívio Corrêa Pedrosa, s/nº - Centro – Alegre-ES
Email	saúde@alegre.es.gov.br
Telefone	(28)3552-2563

Fonte:

1.3. Informações da Gestão

Prefeito	José Guilherme Gonçalves Aguilar
Secretário de Saúde em Exercício	Adalberto Louzada Rocha
E-mail secretário(a)	saúde@alegre.es.gov.br
Telefone secretário(a)	(28)3552-2563

Fonte:

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	1.885
Data de criação	22/05/1991
CNPJ	13.571.334/0001-67
Natureza Jurídica	Fundo de Saúde
Nome do Gestor do Fundo	Adalberto Louzada Rocha

Fonte:

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Em análise

Fonte:

1.6. Informações sobre Regionalização (Não se aplica ao município)

Região	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade

Fonte:

1.7 Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Lei 1.915 de 18 de setembro de 1991		
Endereço			
E-mail	comus@alegre.es.gov.br		
Telefone	(28)3552-2695		
Nome do Presidente	Ana Cláudia Gama Barreto		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6	
	Governo	2	
	Trabalhadores	3	
	Prestadores	1	

Fonte:

Ano de referência: 2018

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA 2018

Data de entrega do Relatório

30/ 05/ 2018

2º RDQA 2018

Data de entrega do Relatório

27/09/ 2018

3º RDQA 2018

Data de entrega do Relatório

28/ 02/ 2019

• Considerações:

Não houve mudanças em relação a nenhuma informação de identificação do município em relação ao ano anterior

2. Introdução

• Análises e Considerações sobre Introdução

A elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG) representa muito mais do que preceito legal, significa respeito e compromisso com os usuários do SUS. "Saúde é um estado de completo bem estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade" (OMS). Portanto, a cordialidade e atenção dispensadas ao cidadão, sob qualquer natureza, também são elementos que geram saúde. Para alcançar os objetivos que atenda satisfatoriamente as pessoas é preciso envolvimento de gestores e técnicos, além de conhecimento que permita avaliação crítica das ações a ser implementadas ao longo de um ano de trabalho, e foi isso que buscamos durante o ano de 2018.

Conforme estabelece a Portaria GM/MS nº 3.176, de 24 de Dezembro de 2008: "O Relatório Anual de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a PAS (Programação Anual de Saúde), a qual operacionaliza o PS (Plano de Saúde) na respectiva esfera de gestão e orienta eventuais redirecionamentos. É também instrumento de comprovação de aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, cujo resultado demonstra o processo contínuo de planejamento e é instrumento indissociável do PS e de suas respectivas PAS" (Art. 3º).

Infelizmente ainda estamos em processo de adaptação à integração do uso dos instrumentos de planejamento pela totalidade dos setores, tendo em vista problemas específicos que cada um apresenta em suas rotinas de trabalho, mas lutamos para que a cada ano possamos comemorar um novo passo para o aprimoramento de nossas ações. Apesar de termos a nossa Programação Anual de Saúde (PAS) dentro dos moldes definidos no PlanejaSUS, os setores não a internalizaram em suas práticas, por isso convencionou-se apresentar as informações a partir das ações realizadas em 2019 no âmbito da assistência, Atenção e Vigilância em Saúde de forma compilada, tendo em vista que esta secretaria encaminha ao conselho relatório detalhado das ações desenvolvidas a cada quadrimestre.

Quando à estrutura para elaboração do Relatório, com a desativação do Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão do SUS - SARGSUS, e o comunicado a menos de 15 dias de que teríamos que realizar o relatório de forma manual, seguimos o modelo disponibilizado pela SESA, contudo muitos dados ficaram prejudicados tendo em vista que alguns sistemas ainda não disponibilizaram os dados relativos ao ano de 2018.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: População estimada de 2012 IBGE

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	970	896	1.866
5 a 9 anos	1.136	1.044	2.180
10 a 14 anos	1.378	1.229	2.607
15 a 19 anos	1.388	1.375	2.763
20 a 29 anos	2.540	2.511	5.051
30 a 39 anos	2.050	2.220	4.270
40 a 49 anos	2.045	2.143	4.188
50 a 59 anos	1.697	1.699	3.396
60 a 69 anos	995	1.133	2.128
70 a 79 anos	674	726	1.400

80 anos e mais	346	431	777
Total	15.219	15.407	30.626

Fonte:

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
405	369	418	400	333	NÃO TEMOS O DADO	424

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC) Data da consulta:

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	102	98
II. Neoplasias (tumores)	229	289
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	47	47
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	114	79
V. Transtornos mentais e comportamentais	12	18

Capítulo CID-10	2017	2018
VI. Doenças do sistema nervoso	28	27
VII. Doenças do olho e anexos	5	5
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	365	367
X. Doenças do aparelho respiratório	283	248
XI. Doenças do aparelho digestivo	273	230
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	59	44
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	107	105
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	245	217
XV. Gravidez parto e puerpério	429	435
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	33	44
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	7	18
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	33	33
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	279	248
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	65	81
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido		-
Total	2.719	2.635

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 22/03/2019

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3
II. Neoplasias (tumores)	51
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	12
V. Transtornos mentais e comportamentais	2
VI. Doenças do sistema nervoso	16
VII. Doenças do olho e anexos	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	73

Capítulo CID-10	2017
X. Doenças do aparelho respiratório	44
XI. Doenças do aparelho digestivo	14
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	10
XV. Gravidez parto e puerpério	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	26
XXI. Contatos com serviços de saúde	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-
Total	

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET) Data da consulta: Os dados foram retirados do RAG 2017, tendo em vista que os dados de 2018 não estão disponíveis em nenhum sistema.

• **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

No que se refere aos dados demográficos não houve novo censo demográfico que possibilitasse análise em relação ao ano anterior, logo, não temos observações a serem feitas.

No que se refere aos dados de Morbidade Hospitalar de residentes, no comparativo ao ano anterior, percebemos aumento no número de internações hospitalares no que se refere a neoplasias, transtornos mentais e comportamentais, afecções originadas no período perinatal e malformações congênitas, deformidades e anomalias. Entretanto, percebemos diminuição nas internações por doenças infecciosas e parasitárias, endócrinas, nutricionais e metabólicas, doenças do aparelho respiratório e causas externas. Se compararmos ao total dos dois anos percebemos uma diminuição de 84 internações em relação ao ano anterior, o que é bastante positivo, tendo em vista que demonstra maior resolutividade da atenção básica.

Não tivemos acesso aos dados de mortalidade atualizados. O tabnet só apresenta dados até o ano de 2016.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Complexidade: Atenção Básica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Qtd. aprovada
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	108.281
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	120.181
03 Procedimentos clínicos	215.749
04 Procedimentos cirúrgicos	10.433
08 Ações complementares da atenção à saúde	-
Total	

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Data da consulta: 22/03/2019

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-		
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	355	10.286,82		
03 Procedimentos clínicos	1	-	892	331.486,79
04 Procedimentos cirúrgicos	1	29,84	398	250.062,46
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-		
06 Medicamentos	-	-		
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-		
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-		
Total				

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 22/03/2019

4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
Forma organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial, 030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais

Forma organização	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial				
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais				

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta:

4.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde				
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica				
03 Procedimentos clínicos				
04 Procedimentos cirúrgicos				
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células				
06 Medicamentos				
07 Órteses, próteses e materiais especiais				
08 Ações complementares da atenção à saúde				
Total				

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta:

4.5 Produção de Assistência Farmacêutica (Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.)

Subgrupo proced: 0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

NÃO SE APLICA AO MUNICÍPIO

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
06 Medicamentos		
Total		

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta:

4.6 Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde		
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica		
Total		

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Data da consulta:

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Não tivemos sucesso na pesquisa de dados nos sistemas indicados, provavelmente na versão digital estes dados já viriam preenchidos para as devidas análises. Sendo assim, apresentamos um compilado das ações de saúde realizadas no ano de 2018 apresentadas anteriormente nos relatórios quadrimestrais.

ATENDIMENTO REALIZADO	QUANTITATIVO
CONSULTAS BÁSICAS (ESF)	29.337
CONSULTAS DE PRÉ-NATAL (ESF)	1.761
PROCEDIMENTOS DE ATENÇÃO BÁSICA	16.776
VISITA DOMICILIAR DE OUTROS PROFISSIONAIS DA APS	6.129
CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA	23.558
VISITA DOMICILIAR DO ACS	82.558
CONSULTA MÉDICA NA SAÚDE DA MULHER	1.156
CONSULTA DE PRÉ-NATAL NA SAÚDE DA MULHER	1.745
PROCEDIMENTOS NA SAÚDE DA MULHER	2.122
CONSULTA DE ENF. NA SAÚDE DA MULHER	1.057
ATENDIMENTOS E PROCEDIMENTOS NO PRONTO SOCORRO MUNICIPAL	75.893

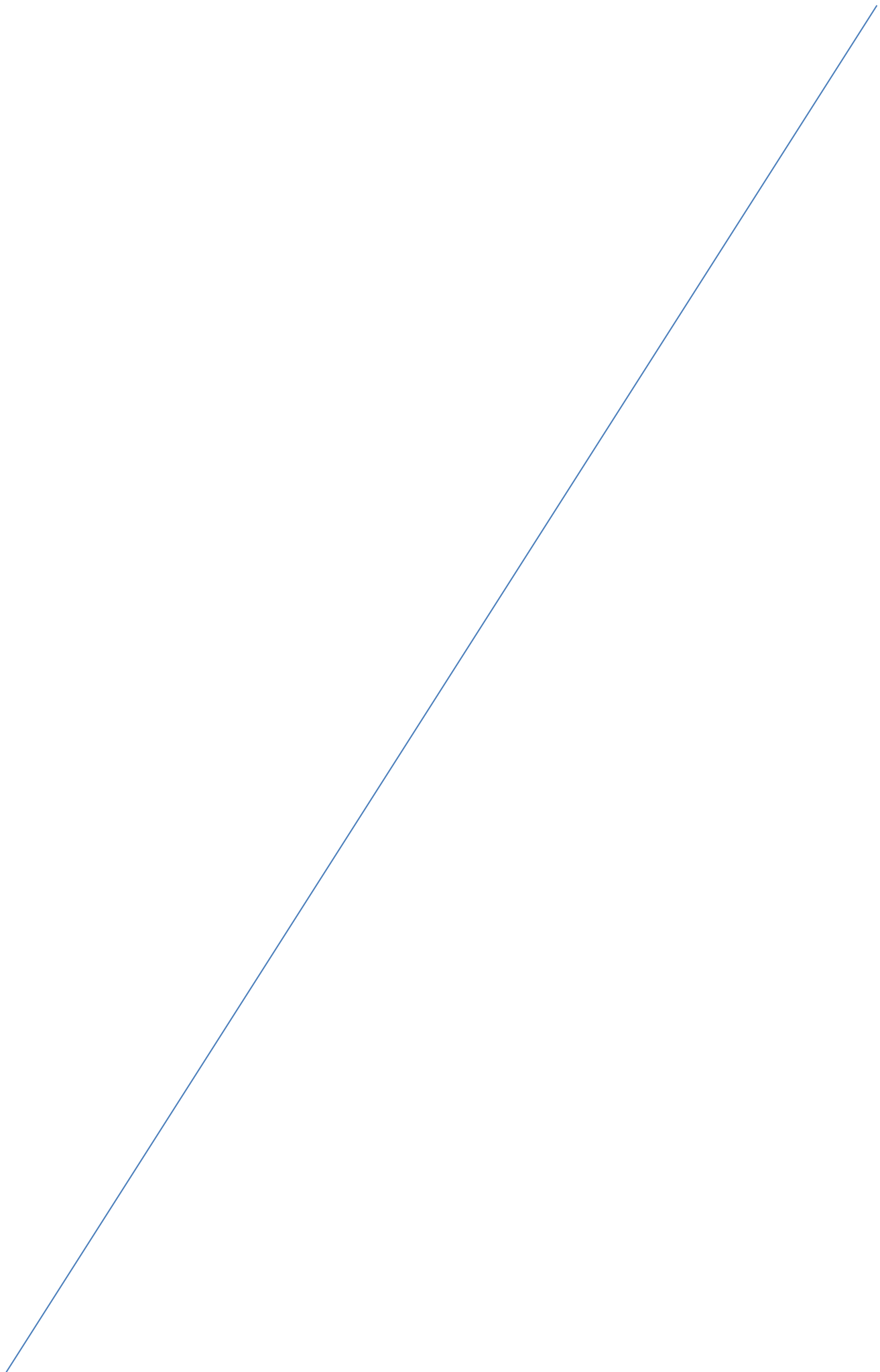
PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS (INCLUINDO PROC.COLETIVOS)	31.190
PRÓTESES DENTÁRIAS CONCEDIDAS	93
IMUNOBIOLOGICOS APLICADOS (vacinas de rotina)	14.226
CAMPANHA DE SARAMPO E POLIOMIELITE	100,68% da meta 1.477
PROCEDIMENTOS DA VIG. EPIDEMIOLÓGICA	3.726
PROCEDIMENTOS DA VIG. SANITÁRIA	1.337
VISITAS DOMICILIARES ACE - VIG. AMBIENTAL	24.938
ATENDIMENTOS DE SAÚDE MENTAL (CAPS)	5.494
ATENDIMENTOS NO CTA –DST/AIDS	1.947
TESTE RÁPIDO HIV,HEPATITE E SÍFILIS	4.902
PROGRAMA DE HANSENÍASE/TUBERCULOSE	256
SERVIÇO SOCIAL	414
CONSULTAS AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS REALIZADAS NO CENTRO MÉDICO MUNICIPAL	22.159
CONSULTAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS PELA AMA	2.403
EXAMES AGENDADOS PELA AMA	1.504
CIRURGIAS AGENDADAS PELA AMA	698
EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE PREGÃO	620
EXAMES AGENDADOS VIA CONSÓRCIO CIM POLO SUL	20
ULTRASSONOGRRAFIA	2.428
EXAMES LABORATORIAIS	120.881
FISIOTERAPIA (sessões)	8.037
PROCEDIMENTOS HOSPITALARES (AIH – aprovadas) - CCSJ	1.429
TRANSPORTE DE PACIENTES e ACOMPANHANTES	24.846
TOTAL PERCORRIDO (EM KM – Vitória, Cachoeiro de Itapemirim, São José do Calçado, Guaçuí, etc)	600.794 Km
APARELHOS DE GLICEMIA DISPENSADOS	64
FITAS de glicemia dispensadas	84.950
LANCETAS dispensadas	59.880
ELETROCARDIOGRAMA	1.173
FRALDAS GERIÁTRICAS(PACOTE) DISPENSADAS	7.089
ATENDIMENTOS NA FARMÁCIA CIDADÃ	4.399
ABERTURA DE NOVOS PROCESSOS NA FARMÁCIA CIDADÃ	315
MEDICAMENTOS FORNECIDOS NA FARMÁCIA BÁSICA	2.988.403 insumos

5.5 Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos

Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	6	6	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	12	12	0	0
POLICLINICA	1	1	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	5	5	0	0
HOSPITAL GERAL	1	1	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	2	2	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	1	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	1	1	0	0
Total	30	30	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
(CNE) Data da consulta:22/03/2019



Por natureza jurídica

Período 2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica (Gerência)	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
MUNICIPAL	74	74	0	0
PRIVADA	18	18	0	0
Total	92	92	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 22/03/2019

5.6 Consórcios em saúde

Nome do Consórcio: Consórcio CIM-Polo Sul
CNPJ: 02.722.566/0001-52
Área de atuação: saúde

Data de adesão: / /	
Natureza jurídica:	() Direito Público
	() Direito Privado

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

Em relação à rede de oferta de serviços, além da rede física, temos a rede privada, contratada através de licitação:

REDE MUNICIPAL PRÓPRIA

CENTRO DE SAÚDE/UNIDADES BÁSICAS

- 1 – UBS Guararema
- 2 – UBS Vila do Sul
- 3 – UBS Misael Barcelos
- 4 – UBS Vila Alta
- 5 – UBS Pedro Martins
- 6 – UBS Celina
- 7 – UBS Rive
- 8 – UBS Café
- 9 – UBS Anutiba
- 10 – UBS Araraí
- 11 – Centro de Saúde Rubens Simões Moulin
- 12 – UBS Saúde da Mulher/ Casa Rosa

POLICLINICA/ CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE

- Centro Médico Dr. Warlem Campos/ Ambulatório de Especialidades
- AMA
- Setor de Transportes
- Odontologia

POSTOS DE SAÚDE

- 1 - Assentamento Floresta
- 2 – São João do Norte
- 3 – Santa Angélica
- 4 – Roseira
- 5 – Boa Vista (no momento desativado)

PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL

- Pronto Socorro
- O Hiperdia (está funcionando na lateral do Pronto Socorro);

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- 1 – Vigilância Epidemiológica – Funcionando anexo ao Centro de Saúde Rubens Simões Moulin
- 2 – Vigilância Ambiental – Funcionando no Parque de Exposições
- 3 - Vigilância Sanitária – Funcionando no Círculo de Operários

CAPS – Centro de Atenção Psicossocial

CÍRCULO DE OPERÁRIOS

- CTA – Centro de Testagem e Aconselhamento em DST/AIDS
- Farmácia Básica
- CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico
- Serviço Social

REDE MUNICIPAL CONTRATUALIZADA

CASA DE CARIDADE SÃO JOSÉ

- Hospital Geral / Maternidade
- Serviços Laboratoriais
- Serviços de Raio X

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE FISIOTERAPIA

- Clínica Fisiolife LTDA-ME;
- E.M.da Silva Centro de Reabilitação Física – ME
- Terapia do Corpo – G.Moura – ME
- M.V. VIANNA - ME
- AGUIAR Fisioterapia LTDA - ME

PRESTAÇÃO DE EXAMES DIAGNÓSTICOS

- Serviços de Diag. por Imagem SÃO MIGUEL ARGANJO LTDA;
- CDIG – Centro de Diagnóstico por Imagem
- Associação Evangélica Beneficente Espirito Santense – AEBES
- Med Radiologistas LTDA EPP
- FASMEDI Serviços Médicos LTDA
- VIEIRA Serviços Médicos LTDA-ME
- Clínica Radiológica Hélio Ribeiro Santos Ltda.

Além destes, no ano de 2018 aderimos ao Consórcio de Saúde CIM-Polo Sul. A adesão foi condição imposta ao município pela SESA para integrar à Rede Cuidar, que é administrada pelo referido Consórcio, e os custos rateados entre os municípios da região e a SESA. Além da Rede Cuidar o Consórcio nos possibilita acesso a serviços de saúde a preços médios, como consultas com especialidades e exames, o que pode contribuir na disponibilidade de mais serviços à população.

Período 12/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. Do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8) <u>Substituído por dados Do setor de RH do município tendo em vista que diante da realização do processo seletivo e adesão ao consórcio de saúde o sistema CNES está em fase de atualização.</u>	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)					
	Autônomos (0209, 0210)					
	Residentes e estagiários (05, 06)					
	Bolsistas (07)					
	Intermediados por outra entidade (08)					
	Informais (09)					
	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)					
Privada (NJ grupos 2 – exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5) <u>NÃO SE APLICA AO MUNICÍPIO</u>	Celetistas (0105)					
	Autônomos (0209, 0210)					
	Residentes e estagiários (05, 06)					
	Bolsistas (07)					
	Intermediados por outra entidade (08)					
	Informais (09)					
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)					
	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)					

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta:

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

Como nosso CNES para por atualização devido ao processo seletivo recente e contratações por consórcio de saúde, optamos por enviar os dados fornecidos pelo setor de Recursos Humanos da PMA.

Dados fornecidos pelo setor de RH, conforme listagem em anexo a este relatório:

Contratados:

Função	Quantidade
Agente Administrativo	2
Agente Comunitário de Saúde	67
Agente de Serviços Gerais	8
Agente de Combate as Endemias	9
Biólogo	1
Enfermeiro	18
Farmacêutico	05
Fisioterapeuta	02
Médico	02
Motorista	07
Nutricionista	01
Odontólogo	01
Técnico de Enfermagem	18
Total	142 Contratados

Estatutários:

Função	Quantidade
Agente de Administração Municipal	10
Agente de Vig. Epid. e Ambiental	08
Agente de Vigilância Sanitária	03
Agente Fiscal Municipal	02
Agente Técnico Municipal	01
Auxiliar de Manutenção Municipal	16
Auxiliar de Serviço Social Municipal	07
Auxiliar de Serviço Municipal	06
Auxiliar de Operação Municipal	01
Auxiliar de Enfermagem	02
Auxiliar Técnico Municipal	01
Condutor de veículo municipal	08
Enfermeiro	02
Fisioterapeuta	01
Fonoaudiólogo	01
Assistente Social	03
Médico	03
Médico veterinário	01
Odontólogo	13
Psicólogo	04
Técnico de Enfermagem	13
Técnico em Laboratório	01
Total	107 Estatutários

Autônomos: 0 (2019)

Médicos contratados pelo Consórcio Municipal CIM Polo Sul: Não houve contratação de médicos em 2018, somente em 2019.

Cedidos pelo Governo Federal: 02

Cedidos pelo Governo Estadual:08

Cedido para outros órgãos:04

Cedidos de outros órgãos para a SEMSSA:02

7 Programação Anual de Saúde – PAS

7.5 Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº -								
OBJETIVO Nº								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2016- 2019 ou 2018 - 2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção								
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção						Meta programada para o exercício	

DIRETRIZ Nº -								
OBJETIVO Nº								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018		Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2016- 2019 ou 2018 - 2021)	Unidade de medida
Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção								

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício

Fonte:

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total (R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente								
	Capital								
122 - Administração Geral	Corrente								
	Capital								
301 - Atenção Básica	Corrente								
	Capital								
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente								
	Capital								
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente								
	Capital								
304 - Vigilância Sanitária	Corrente								
	Capital								
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente								
	Capital								
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente								
	Capital								

Fonte: SIOPS

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Infelizmente ainda estamos em processo de adaptação à integração do uso dos instrumentos de planejamento pela totalidade dos setores, tendo em vista problemas específicos que cada um apresenta em suas rotinas de trabalho, sendo assim apresentamos o compilado de ações realizadas no item 4. Esperamos no próximo relatório ter sanado esta deficiência com o planejamento realizado no ano de 2019.

8 Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	43	29	148,2%	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100%	100%	100%	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	100%	100%	100%	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75%	100%	133,33%	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80%	100%	125%	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100%	100%	100%	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	0	NA	NAO	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	1	0%	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100%	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100%	149,9%	149,9%	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,7%	0,36	51,42%	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,7%	0,09	12,85%	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	20,81%	17,67%	84,91%	Percentual

14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	13,80%	11,2%	118,84%	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	2	3	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100%	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100%	100%	100%	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	70%	75,59%	107,98%	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	80%	64,4%	80,5%	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100%	67%	67%	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100%	0	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	3	0	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100%	97%	97%	Percentual

Fonte:

OBS: Procedimentos para a pactuação conforme Resolução CIT 08, de 24 de novembro de 2016.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Em relação à pactuação percebemos relativa melhora dos índices em relação anterior, acreditamos que a planificação das ações de saúde teve impacto sobre esses resultados. Detectamos necessidade de reorganização da política de saúde da mulher e materno infantil. Durante avaliação dos mesmos foi solicitado à referência municipal desse setor para que pense estratégias imediatas para melhoria dos indicadores. O discurso de todos os coordenadores fica em torno do número incipiente de profissionais para o funcionamento ideal dos programas. No ano de 2019 o município realizou processo seletivo para recompor o quadro e está em fase de convocações.

9 Execução Orçamentária e Financeira

DADOS NÃO DISPONIBILIZADOS PELO SISTEMA, SUBSTITUÍDO PELO BALANCETE DA CONTABILIDADE DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

9.1 Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transfe - rências Fundo a Fundo de Recursos do SUS Provenientes do Governo Federal	Transferê ncias Fundo a Fundo de Recursos do SUS Provenientes do Governo Estadual	Transfe - rências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente									
Capital									
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente									
Capital									
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente									
Capital									
Vigilância Sanitária									
Corrente									
Capital									
Vigilância Epidemiológica									
Corrente									
Capital									
Alimentação e Nutrição									
Corrente									
Capital									

Outras Subfunções									
Corrente									

Capital									
Total									
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde									
2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.									

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da consulta:

9.2 Indicadores financeiros

Indicador		Valor
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Estado	
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	
2.1	Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	
3.2	% da receita própria aplicada em ASPS conforme a LC 141/2012	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da consulta:

9.3 Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)				
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD				
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS				

Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA				
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF				
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos				
Dívida Ativa dos Impostos				
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa				

RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)				
Cota-Parte FPE				
Cota-Parte IPI-Exportação				
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais				
Desoneração ICMS (LC 87/96)				
Outras				
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)				
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios				
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios				
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III				
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS				
Provenientes da União				

Provenientes de Outros Estados					
Provenientes de Municípios					
Outras Receitas do SUS					
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS					
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE					
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE					
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE					
DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquida das Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES					
Pessoal e Encargos Sociais					
Juros e Encargos da Dívida					

Outras Despesas Correntes					
DESPESAS DE CAPITAL					
Investimentos					
Inversões Financeiras					
Amortização da Dívida					
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)					
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i)/V(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS					

DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL					
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS					
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS					
Recursos de Operações de Crédito					
Outros Recursos					
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS					
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹					
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²					
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³					
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)					
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = [V(f+g) - VI(h+i)]					

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VII(h+i) / IVb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 12%^{4 e 5}					
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VII(h+i) - (12 x IVb)/100]					
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018					
Inscritos em 2017					
Inscritos em 2016					
Inscritos em 2015					
Inscritos em 2014					
Inscritos em exercícios anteriores					
Total					
CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º			RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
			Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018					
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017					
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016					
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015					
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em					

exercícios anteriores			
Total (IX)			
CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017			
Diferença de limite não cumprido em 2016			
Diferença de limite não cumprido em 2015			
Diferença de limite não cumprido em 2014			
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores			
Total (X)			

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% $\frac{[l+m]}{\text{total}(l+m)} \times 100$
Atenção Básica					
Assistência Hospitalar e Ambulatorial					
Suporte Profilático e Terapêutico					
Vigilância Sanitária					
Vigilância Epidemiológica					
Alimentação e Nutrição					
Outras Subfunções					
Total					

FONTE: SIOPS, , data e hora da homologação dos dados pelo gestor:

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j". 3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Constituição do Estado quando o percentual nela definido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012. 6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VII(h+i) - (12 \times IVb)/100]$.

9.4 Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado em XXXX
	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE		
	103012015217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE		
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE		
	10302201520B0 - ESTRUTURAÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE MENTAL		
	10302201520SP - OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPLANTES		
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC		
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE		
	1030320154705 - APOIO FINANCEIRO PARA AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA		
CUSTEIO			
Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado em XXXX
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA		
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE		
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE		

	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PARA AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA		
INVESTIMENTO	10301201512L5 - CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE- UBS		
	10301201520YL - ESTRUTURAÇÃO DE ACADEMIA DE SAÚDE - EMENDA		
	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE		
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE		
	1030220158933 - ESTRUTURAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NA REDE		

FONTE: FNS data da consulta:

- **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

A secretaria não teve acesso aos dados do SIOPS, por essa razão encaminha em anexo um balancete financeiro do ano de 2018 para conhecimento e se coloca a disposição para maiores esclarecimentos. De acordo com os relatórios de quadrimestre apresentados em relação aos investimentos em saúde durante o ano foram:

1º Bimestre: 21,13%

2º Bimestre: 25,83%

3º Bimestre: 24,04%

4º Bimestre: 24,04%

5º Bimestre: 24,97%

6º Bimestre: 24,87%

É importante ressaltar que a SEMSSA encaminha ao COMUS relatório quadrimestral detalhado de saldos, receitas e despesas de cada conta bancária que compõe o Fundo Municipal de Saúde de Alegre.

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Data da consulta:

• Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias no período deste relatório.

Como já relatado em outros momentos deste relatório, o município foi pego de surpresa a menos de 15 dias com a informação que o relatório deveria ser feito de forma manual e enviado ao conselho de saúde até 29/03/2019. Não pelo fato de fazer manualmente, mas por essa modalidade não permitir o acesso de dados que só o sistema SARGSUS nos fornecia através do cruzamento de dados dos diversos sistemas de saúde. As informações sobre mortalidade, por exemplo, só estão disponíveis para consulta pública até o ano de 2016, logo, não serve de base para análise do ano de 2018. Tal fato fez com que várias tabelas do modelo encaminhado pela SESA – Secretaria Estadual de Saúde ficassem em branco. A medida do possível tentamos apresentar os dados que temos nos campos destinados à “análises e considerações”. Ressalto ainda que a formatação original do documento não permitia ajustes, gerando algumas “páginas em branco” no documento.

Apesar de tudo, tomamos como positivo o resultado de nossos indicadores, com relativa melhora em relação ao ano de 2017. E pensamos que a perspectiva de resultados para ao ano de 2019 é ainda melhor, estamos trabalhando nesse sentido.

No ano de 2018 terminamos a elaboração de nosso Plano Municipal de Saúde e estamos realizando nossa programação anual de saúde com base nas diretrizes e metas traçadas no mesmo, logo, como já dissemos estamos lutando para que o planejamento efetivo seja a base de nossas ações.

Esperamos que tanto o Estado do Espírito Santo, através da SESA, como o Ministério da Saúde olhem para os municípios. Necessitamos de apoio técnico e financeiro. Para garantir serviços e acesso é necessário recurso, e este está cada dia mais escasso. A saúde necessita de mais profissionais e melhor estrutura física, contudo a fonte para essas despesas tem pesado mais aos municípios que aos outros entes e esse tem sido um grande entrava tendo em vista a situação econômica e financeira.

- **Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício**

Estamos nos organizando para que o próximo exercício seja ainda mais positivo. Estamos elaborando a Programação Anual de Saúde em parceria com todos os coordenadores, com base nos indicadores do município e do Plano Municipal de Saúde, para que a mesma sirva de base para as ações de 2019. Estaremos realizando um processo seletivo para regularização dos Agentes Comunitários e Agentes de Combate às Endemias. A administração está elaborando a atualização do Plano de Cargos e Salários da Saúde e planeja um concurso nos próximos anos. Essas notícias nos dão ânimo novo para enfrentar os desafios postos à política de saúde. Esperamos também no ano de 2019 estimular ações de capacitação de profissionais, tal como foi realizado com a Planificação em 2018, envolvendo todos os trabalhadores de saúde.

Adalberto Louzada Rocha
Secretário Municipal de Saúde de Alegre